

Código Coleção:	1336L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Sofi, a pipa bailarina", escrito por Solange Silveira Garcia e ilustrado por Edson Ikê, apresenta em um poema narrativo Vitor, menino negro, morador do morro, que queria soltar pipa e que ia participar do ?Campeonato do Ar?. Seu pai o ajudou a confeccionar o brinquedo e passou-lhe ensinamentos. Certa vez o garoto sonhou que estava soltando pipa, deu a ela o nome de Sofi, a pipa bailarina. O livro tem muitos ensinamentos, que podem ser divididos em dois tipos. Um deles está presente em excertos feitos em separado do enredo, que alertam para o perigo de choque elétrico e que esperam atitude pesquisadora da criança para saber mais a respeito do objeto. Outra forma de transmissão de conteúdo faz-se pela voz do pai, ao ensinar o filho sobre a história da pipa, sobre inventores que desejavam voar e buscaram inspiração nela. Assim, o poema demonstra-se mais pedagógico e doutrinário do que literário, uma vez que o mais importante é expor ao leitor o que é a pipa, como surgiu, quais perigos ao brincar com ela, mas do ponto de vista do adulto e não da perspectiva da criança. Por fim, embora seja um livro colorido, com propensão para gerar identificação com o leitor previsto devido a esse atrativo e a outros como a idade da personagem, as atividades realizadas (como soltar pipa e ir à escola), o tratamento dado à escrita não se revela esteticamente elaborado, não explorando, portanto, recursos da linguagem literária.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Um aspecto positivo do livro é a possibilidade de alargar referências culturais dos leitores e contribuir com uma reflexão acerca da realidade, de si mesmo, de suas atitudes e do outro, considerando-se, por exemplo, o gosto de crianças por soltar pipa e o grande número de acidentes causados pelo uso de cerol. Entretanto, o poema pouco explora seleção e combinação de palavras para gerar efeito de sentido e fruição na leitura. Há rimas simples e certo ritmo, mas os leitores podem não ser atraídos pela sonoridade ou pelo tratamento dado à temática: "Cuidado com rede elétrica. / Cerol não usar jamais! / Além de ser contra a lei, / pode causar vítimas fatais!" (p. 25). Assim, as rimas são apresentadas por meio de versos que não parecem ter a pretensão de divertir, têm poucos jogos de palavras e poucas imagens, por isso mesmo o gênero literário é explorado de modo elementar. Em raros momentos há recursos expressivos da palavra, são exemplos de comparação e metáfora: "Feito acrobata no céu, / fazendo a pipa desbicar / Vitor dançou com Sofi, / ele no chão, ela no ar..." (p. 12). Apenas um ponto de vista é exposto _ o do pai / adulto _, o que fecha a interpretação em uma direção e impossibilita a realização de múltiplas leituras: ?Então ouça, Vitor, meu filho, / vou contar mais um segredo: / a pipa pode ser uma arma / ou então o melhor brinquedo! / Tudo depende do seu dono, / não importa qual seja a idade / para empinar uma pipa, / é preciso ter responsabilidade." Por fim, há previsibilidade no título e no texto escrito. Uma explicação para "bailarina" registrada no título deve-se à acrobacia feita no céu (p. 12). "Sofi" relaciona-se com "sofia", "sabedoria" (p. 24) e volta-se para o "saber ouvir" e para os socráticos. A rigor, saber ouvir o pai e a professora. Logo, o leitor é induzido a agir como a personagem, por meio da mensagem de que as crianças precisam ouvir as orientações dos adultos.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A ilustração é colorida e pode chamar a atenção do leitor mirim. Em alguns trechos, extrapola o texto verbal e amplia seus significados, por exemplo: ?Escute, meu filho querido / e aprenda de uma vez: / a pipa é invenção antiga, / criada por um general chinês.? (p. 16; p. 17). A ilustração consta de um menino chinês soltando uma pipa em formato de dragão. Para compreender essa relação, o leitor precisa conhecer um pouco das crenças dos chineses e da simbologia que envolve o animal. Porém, na maior parte do texto a ilustração somente acompanha e ornamenta o texto verbal: ?Pedi ao pai uma ajuda / para a confecção começar: [...] Mede, recorta, cola... / o esqueleto que irão moldar. / Dois arcos bem amarrados / farão a pipa voar. (p. 6) Neste trecho, o pai está segurando uma pipa e o filho está perto. A ilustração, também, apresenta-se estereotipada no momento em que registra um personagem negro e brincando com pipa para caracterizar o protagonista que mora em um morro (p. 4).	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Não
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O poema pode até explorar temas de referência do mundo infantil, como a convivência em família, a brincadeira simples, a necessidade de explorar o espaço para brincar e a capacidade de confeccionar o próprio brinquedo. São interessantes, porém, a forma como são apresentados foge às expectativas do leitor pretendido porque deixa de proporcionar uma experiência significativa de leitura e de oferecer oportunidade ao leitor de completar a história. Esse enredo é apresentado pelo pai por intermédio de seus ensinamentos, sem fatos a serem imaginados e sem lacunas a serem preenchidas pelo leitor. Esses temas não parecem ter a pretensão de divertir, como rege uma das funções da literatura, mas estão a serviço de ensinamentos: saber como surgiu a pipa e quais cuidados se deve ter ao brincar com ela. Tal utilidade desvirtua o caráter literário de um texto e isenta de qualidades estéticas este em específico. Por exemplo, no momento em que o pai expõe a narrativa de Dédalo e Ícaro, o adulto ainda se sobrepõe à criança e a quer obediente, concepção que vai contra aos preceitos emancipatórios e libertadores almejados pela literatura, de modo a subjugar e a infantilizar a criança: "Seu pai Dédalo alertara, / mas teimoso, continuou: / o astro rei derreteu suas asas / e Ícaro, no mar, se afogou!?" / "Nossa pai, que tristeza! / Nada teria acontecido, / se Ícaro fosse obediente / e a seu pai tivesse ouvido!" (p. 22). Assim, é possível notar referências à Mitologia, pela narrativa de Dédalo e Ícaro, pela citação do Labirinto de Creta, pela menção a atos históricos e a inventores como Santos Dumont (p. 19), mas o objetivo pedagógico prepondera sobre o literário e o que ampliaria o repertório temático do aluno, torna a visão simplificada e homogênea.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial busca interação com o leitor, no entanto, o resultado não é positivo. O livro tem um poema narrativo, que é intercalado por dicas desnecessárias explicitadas aos leitores, que interrompem a narrativa para fazer-lhe recomendações e dar-lhe conselhos (p. 5, p. 9, p. 15, p. 19, p. 25, p. 27). A fonte tipográfica é diferente daquela apresentada no poema, além de seu formato, porque passa de versos e estrofes para uma disposição que mimetiza uma onda e o movimento da pipa no ar. Também, essas dicas são identificadas pelo enquadramento inserido em uma nuvem branca com vinheta de pipa na parte inferior da página. São exemplos das interpelações: "Você sabia que o nome pipa deriva da sua semelhança com uma vasilha bojuda, feita de madeira, e que era usada antigamente para transportar líquidos? Faça uma pesquisa e descubra outras curiosidades sobre o mundo das pipas!" (p. 5); "Ao fazer e empinar uma pipa ganhamos habilidade manual, aprendemos conceitos matemáticos e físicos, curiosidades sobre os ventos e ainda praticamos atividade física ao ar livre!" (p. 9). A criança que vai soltar pipa não está preocupada em aprender conceitos matemáticos. Ela deseja brincar e se divertir. Sendo assim, o texto se torna artificial, pois revela que seu leitor pretendido não é o estudante, criança, com intenção de levá-lo a se apropriar de habilidades de leitura e se formar como leitor literário. O foco pretende o adulto que se preocupa com a formação global dos pequenos. Há que se ressaltar ainda que as páginas que seguem o final do enredo têm fundo amarelo e o primeiro texto é "Como fazer sua pipa?" (p. 28): "Tudo fica muito mais animado quando criamos nosso próprio brinquedo. E aí, quer fazer a sua pipa?" e segue como em manuais, com verbos no imperativo, desenhos e instruções que objetivam ajudar o leitor a criar sua pipa: "Utilize duas varetas, uma com cerca de 50cm e outra de 40 cm. [...] Junte as varetas [...]" (p. 28). Na sequência, há "10 Superdicas de segurança!" (p. 31): "Nunca faça pipas com papel laminado ou use fios metálicos (como o fio de cobre que encontramos em bobinas). O risco de choque elétrico é grande. Não empine pipas naqueles dias de tempo ruim [...]" (p. 31). Por fim, quarta capa expõe enredo, o tema e a pretensão didática que intercalam a narrativa e que estão presentes nos paratextos do final do livro: "Vitor e seu pai vão fazer uma pipa, Sofi, a pipa bailarina. Essa terna história contada em versos, que exaltam o proveito de brincadeiras ao ar livre com a família, nos leva a uma prazerosa atmosfera de sonho. Enquanto isso, são colocadas dicas de segurança e brincadeiras. Ao final, um tutorial ilustrado mostra de forma completa como fazer e também como empinar sua pipa." (quarta capa). Autora e ilustrador são apresentados. O paratexto salienta formação acadêmica e atuação profissional, além de influências e estilo do ilustrador (p. 32), mas pouco do que os referenciam como criadores literários.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O poema é apresentado por meio do diálogo entre pai e filho, ao longo do caminho para chegarem ao campeonato. Nesse diálogo, o pai vai fazendo explicações e o filho faz pequenas perguntas para manter o contato e estimular o pai a continuar falando: "Escute, meu filho querido / e aprenda de uma vez: / a pipa é invenção antiga, / criada por um general chinês." / "Verdade, pai? Conte mais! / Pensei que era só um brinquedo. / Vai me dizer que a pipa / tem muito mais segredos?" / "Há 200 anos antes de Cristo [...]" (p. 16); "Me conta pai, mais um pouco, / tenho muita curiosidade: / será que homens famosos, / soltaram pipas na minha idade?" / "Sim! Não só na sua idade [...]" (p. 18). Com efeito, a intencionalidade pedagógica, que se fazia presente nos excertos que claramente não eram parte do enredo, neste momento é revelada e explicitamente exposta. O pai começa a explicar ao filho a história da pipa, seu criador e um diálogo forçado entre eles vai sendo construído. Fica evidente no livro a concepção de criança inocente, que não tem conhecimento sobre o tema, assim como a concepção de adultos, como o pai e a professora, que são detentores do saber, por isso, têm poder para orientá-la, em trechos de explícitos ensinamentos que cumprem a função de reproduzir o discurso escolar e valores morais: "Mas me diga, filho querido, / Em que foi que você pensou / quando escolheu o nome Sofi / e a sua pipa batizou?" / "Sofi, de Sofia, o significado / ouvi na escola, é "sabedoria". / "Sábio é quem sabe ouvir!", / a professora sempre repetia." (p. 24). Portanto, o livro é utilitário, contém poucos recursos expressivos da palavra, a contiguidade entre linguagem verbal e visual é singela e contém teor doutrinário.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O "Guia do professor" é composto de treze páginas. São apresentados o enredo, a autora, o ilustrador, o gênero e uma ligação com a BNCC. Para trabalhar com a leitura, há orientações para antes, durante e depois de ler. Sugere-se para iniciar os trabalhos conhecer bem o livro e preparar o ambiente. Para o momento durante a leitura, indica-se perceber o tema, por meio da referência ao local onde o garoto mora, um aspecto pejorativo do texto porque torna estereotipado o fato de o menino ser negro e morar no morro. Para um segundo momento, entre outras ações, são ressaltadas as dicas de segurança presentes em um paratexto ao final do exemplar, mas se trata de uma ação que restringe a interpretação porque leva a criança a ter foco no que é utilitário no livro e não estético.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Parcialmente
Para um trabalho mais próximo à área de Língua Portuguesa uma das indicações é pensar nas palavras do texto, na combinação de sons de palavras e sílabas. Mas se trata de um momento para após a leitura quando, seguramente, seria interessante ao longo do ato de ler para a linguagem ser priorizada e auxiliar a construir sentidos e a revelar o trabalho poético e não as dicas de segurança, por exemplo.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
Não é indicado um trabalho interdisciplinar.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há vídeo-aula.	
Resultado	

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Reprovada

O livro não é recomendado porque nele predomina a função didatizante e não literária, conforme trechos das recomendações sobre como soltar pipas e trechos inerentes ao poema narrativo: "Você conhece inventores que se inspiraram na pipa para suas criações e descobertas? Uma dica: pesquise sobre Benjamin Franklin, Guglielmo Marconi, Alexander Graham Bell e o brasileiro Alberto Santos Dumont. O que eles inventaram?" (p. 19); "Fique atento: se sua pipa, por um acaso, enroscar em fios não tente resgatá-la. Nunca use canos, vergalhões ou bambus com essa finalidade, pois o perigo de choque é enorme. É melhor fazer outra pipa bem bonita!" (p. 25); "Seu pai Dédalo alertara, / mas teimoso, continuou: / o astro rei derreteu suas asas / e Ícaro, no mar, se afogou!?" "Nossa pai, que tristeza! / Nada teria acontecido, / se Ícaro fosse obediente / e a seu pai tivesse ouvido!?" (p. 22); "Saiba filho, soltar sua pipa / sempre com zelo e sabedoria. / Que Sofi seja a lembrança, / do sonho realizado com alegria!?" (p. 26).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O material para o professor não é recomendado devido ao caráter utilitário de "Sofi, a pipa bailarina" e do valor atribuído a algumas atividades, como a de ler as dicas de segurança presentes em um dos paratextos do livro antes mesmo de iniciar a leitura do literário, deixando-o preterido.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 17:12